

EDITORIAL

Greyce Kelly Cruz de Sousa França¹

Modernidade, liquidez e decadência são termos amplamente discutidos por Bauman, capazes de fornecer-nos um diagnóstico do nosso tempo, isso porque eles podem ser percebidos no âmago das inúmeras relações sociais. Decadência e liquidez são algumas das características mais marcantes da modernidade e a partir delas, diversas críticas são tecidas. Bauman foi perspicaz ao tecer algumas dessas críticas. Com sua argumentação astuta, o autor tem influenciado sobremaneira nossa leitura e nossa visão de mundo. Perpassando por essas temáticas a presente edição v. 6. N. 18 (2016) traz os seguinte: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO SUPERIOR; A FILOSOFIA DO DIREITO COMO ESTUDO CRÍTICO DA CIÊNCIA JURÍDICA; A PROPORCIONALIDADE E AS MANIFESTAÇÕES DA COPADE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016 NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO; APLICAÇÃO DA TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO NA FUNDAMENTAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS SOB A ÓTICA DO ARTIGO 489 DO CPC; ESTILOS DE LIDERANÇA PREDOMINANTE NOS COORDENADORES DE CURSO DE UMA INTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR; OS DESAFIOS DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA NA CONFIGURAÇÃO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA; BAUMAN E A CRÍTICA SOBRE A PERDA DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA EM TEMPOS LÍQUIDOS; CORPO-INVERTIDO; A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO PITAGÓRICO PARA A COMPREENSÃO DA METAFÍSICA; A MULHER E O MAL e VIDA E SOFRIMENTO EM NIETZSCHE. Apreciem sem moderação!

¹ Mestranda. Universidade Federal do Piauí. E-mail: cruz.greycekelly@gmail.com.